

EDITORIAL

A Revista Movendo Ideias publica mais uma edição: o volume 26, número 02.

Este volume é composto por dez artigos que discorrem sobre Comunicação, Linguagens e Cultura. Os textos estão organizados de modo que possibilite uma leitura concatenada entre os temas.

Os dois primeiros trabalhos discutem questões relacionadas ao jornalismo e às eleições. Em Netnografia das fake news nas eleições presidenciais do Brasil em 2018: fontes, endosso e sensacionalismo, os autores Marcelo Silva Barcelos, Mirela Souza Tobias e Elisa Cristina Delfini Corrêa analisam os conteúdos enganosos que alcançaram maior engajamento no Facebook sobre os, então, candidatos: Jair Bolsonaro (PSL), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Marina Silva (REDE) e João Amoedo (NOVO). No artigo Eleições no Tocantins e a desigualdade de gênero a partir da cobertura jornalística, Gabriela Pereira Melo, José Eduardo de Azevedo Gomes Rodrigues e Francisco Gilson Rebouças Porto Junior investigam como o periódico impresso “Jornal do Tocantins” tratou a participação da mulher na política nas coberturas pós-eleitorais dos anos de 1998, 2002, 2006, 2010, 2014 e 2018.

Ainda discutindo questões relacionadas ao jornalismo em Os fatos políticos da Venezuela (2017) na imprensa alternativa: percepções dos receptores, os autores Douglas Junio Fernandes Assumpção, Marcio Paiva de Souza e Andrea Oliveira Corrêa apresentam, a partir de fragmentos de histórias orais, percepções do público sobre os fatos políticos da Venezuela cobertos pela imprensa alternativa. Já em A reportagem em quadrinhos como recurso jornalístico, Igor Leal Fontoura e Rafael Kondratsch examinam a reportagem “Pixação: uma questão de classe??”, produzida pelo jornalista brasileiro Alexandre de Maio a fim de encontrar características do formato, assim como discutir o papel e as possibilidades do Jornalismo em Quadrinhos como transmissor de informação.

Os três estudos a seguir tratam de temas concernentes à publicidade e ao empreendedorismo. No primeiro, Por que sou professor de Publicidade e Propaganda: o domínio do discurso publicitário em práticas de letramento acadêmico, os autores Gabriel Marante de Oliveira, Adriana Fischer e Rafael José Bona averiguam a compreensão que os professores manifestam sobre as práticas de letramentos realizadas em sala de aula e a percepção de propriedade dos gêneros da esfera publicitária. No segundo, Brasil Foods (BRF) e diversidade: análise das ações adotadas pela corporação, Filipe Wesley Gomes do Lago e Fernanda Sagrilo Andres avaliam o discurso da BRF sobre as práticas de diversidade seguidas pela empresa, por meio do relatório integrado mais recente da organização. Já no terceiro estudo desta sequência, O empreendedorismo em São Luís: reflexões a partir da economia da confiança, os autores Larissa Maria dos Santos Baia e Ramon Bezerra Costa pesquisam a relação dos modelos de negócios da economia da confiança e do ambiente empreendedor de São Luís (MA).

Os três últimos trabalhos analisam produtos midiáticos e/ou culturais. Em Máquina mortífera e a construção do herói virtuoso, Lis Yana Lima Martinez e Ricardo Cortez Lopes investigam – por meio das reflexões nietzschanas, a moral do escravo e a moral do guerreiro – a representação da figura do herói, o policial americano, do filme “Máquina Mortífera”, Martin Riggs. Em Deutsches Requiem: o testemunho autobiográfico-ficcional sob a perspectiva discursiva, os autores Milena Alves Borba e André Nogueira Alves examinam a construção do discurso de Otto Dietrich zur Linde, personagem do conto “Deutsches Requiem”, a fim de tentar revelar a identidade do mesmo como uma construção social, histórica e discursiva. No último artigo deste número, A Bíblia em cartas (de baralho): um estudo de caso com textos de sabor e literatura, Pedro Panhoca da Silva e Daniel Calmon Nolasco Abreu demonstram como excertos de trechos de obras originais podem ser ressignificados em novos contextos e produtos, para isso avaliam um trecho do livro bíblico de Jó e o jogo “Magic: the Gathering”.

Por fim, agradeço a todos que contribuíram para a publicação de mais esta edição da Movendo Ideias. Aos autores, pareceristas, Assistência e Conselho Editorial, o meu muito obrigada.

Desejo a todos uma boa leitura!

Maira Evangelista de Sousa
Editora Científica da Movendo Ideias